

# Carta Aberta de Solidariedade a

## BENTO JOSÉ DAMASCENO

NOVEMBRO DE 2017

Temos conhecimento que o Sr. Bento José Damasceno, conhecido em todo o movimento sindical bancário brasileiro como Bento está sendo vítima de uma perseguição grosseira e irresponsável pela Diretoria de Gestão de Pessoas – DIPES do Banco do Brasil. **Bento teve uma postura ativa nas mobilizações do primeiro semestre desse ano**, momento em que tentamos lutar para que o atual governo, que não conta com qualquer legitimidade, não retirasse nossos direitos com o fim de todas e quaisquer mínimas garantias legais para os trabalhadores brasileiros, o que, por fim, terminou ocorrendo.

Bento José é operativo, escriturário, não tem qualquer função comissionada. Mas, por outro lado, é delegado sindical há vários anos, tem um histórico de participação em todos os processos de luta dos empregados do BB, linha de frente nas greves, presente nas assembleias e nos encontros e sempre contribuindo para o fortalecimento da organização e mobilização não apenas dos bancários do Banco do Brasil, mas de todos os demais bancos sejam eles federais, como o nosso Banco da Amazônia onde Bento já esteve por várias vezes; sejam estaduais, ou privados.

Pedimos a todos os bancários do estado do Pará que divulguem esta carta, Bento está sendo vítima de uma perseguição, através dos famigerados inquéritos administrativos. A Diretoria de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil está atuando de forma antisindical e contra os direitos democráticos das pessoas. Bento, assim como qualquer brasileiro, tem o direito inalienável de defender suas convicções políticas, com as quais, inclusive, corroboramos.

Toda nossa solidariedade ao Bento e todo o nosso repúdio a estes senhores: **José Caetano de Andrade Minchillo e Roberto Divino de Asis**, que rasgando a constituição querem calar um sindicalista que não se dobra, como muitos outros, a esta ditadura do mercado imposta pelo Banco do Brasil.

Dir et or ia da A E B A

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA